ângio-ressonância magnética ABDOMINOPÉLVICA

Foram realizadas sequências multiplanares FSE e GRE ponderadas em T1 e T2, antes e após a injeção endovenosa de contraste paramagnético, incluindo séries de ângio-RM 3D para avaliação vascular, principalmente direcionada para o estudo venoso.

Veias cava inferior, ilíacas comuns, externas e internas pérvias e com calibre normal, sem falhas de enchimento que possam sugerir trombose.

Sistema venoso profundo da região pélvica também sem sinais de trombose.

Achados adicionais:

Mínimo derrame pleural à esquerda

Esteatose hepática.

Nódulo hipervascularizado no segmento VIII do fígado, medindo 2,3 cm, mais provavelmente correspondendo a hiperplasia nodular focal. Conveniente controle evolutivo por ressonância magnética com protocolo direcionado ao fígado.

Cistos corticais renais à esquerda, o maior deles no terço superior, com 2,0 cm.

Aorta abdominal e artérias ilíacas pérvias e com calibre preservado.

Tronco celíaco apresentando leve impressão da sua origem na topografia do ligamento arqueado do diafragma, com boa contrastação de seus ramos. Artérias mesentéricas superior e inferior pérvias e com calibre preservado.

Artérias renais sem estenoses. Identificam-se duas artérias renais acessórias inferiores à direita, de fino calibre, que se originam da aorta a 6,5 cm e 10,0 cm abaixo da artéria renal principal.